

■ Reforma atingirá 616 unidades

O pacote de obras emergenciais lançado ontem pelo governador José Roberto Arruda atingirá as 616 escolas da rede pública de ensino. A grande maioria das escolas passará apenas por pintura e limpeza. Em outras serão feitas reformas parciais como a troca do encanamento. Mas 20 unidades terão de ser reconstruídas, o que deve ser feito no decorrer do ano.

Considerada como prioridade, a educação receberá neste primeiro momento R\$ 10 milhões para os gastos de emergência. Outros R\$ 26 milhões devem ser aplicados ao longo do ano na substituição das escolas de lata e madeiras por alvenarias. De acordo com Arruda, é o início da recuperação para devolver dignidade ao ensino público.

— Estamos fazendo um grande mutirão com servidores do SLU, Caesb e CEB. Todo mundo junto para que os alunos voltem a ter dignidade — afirmou Arruda aos professores, pais e alunos da Escola Classe 11 de Sobradinho.

As obras na unidade onde foi lançado o pacote de obras devem começar em março. O local está praticamente abandonado, sem condições de receber os alunos no dia 12 de fevereiro. Nesta reforma será empregado R\$ 1,7 milhão.

Arruda aproveitou o encontro para reiterar duas medidas que serão adotadas em seu governo. Para valorizar o professor, haverá um plano de salário variável, onde o profissional receberá pela produção. Em um outro momento, será implantada a gestão democrática, ou seja, a comunidade escolherá os diretores das escolas.

Ao final, o governador pediu aos cerca de 150 presentes para que transmitam as ações que estão sendo tomadas. Segundo ele, é importante a propaganda do início das mudanças na educação. (E.M.)